

FOREIGN RELATIONS OF THE UNITED STATES, 1969–1976, VOLUME E–11, PART 2, DOCUMENTS ON SOUTH AMERICA, 1973–1976

99. Memorandum From Director of Central Intelligence Colby to Secretary of State Kissinger ¹

Washington, April 11, 1974.

SUBJECT

- Decision by Brazilian President Ernesto Geisel To Continue the Summary Execution of Dangerous Subversives Under Certain Conditions

1. [*1 paragraph (7 lines) not declassified*]

2. On 30 March 1974, Brazilian President Ernesto Geisel met with General Milton Tavares de Souza (called General Milton) and General Confucio Danton de Paula Avelino, respectively the outgoing and incoming chiefs of the Army Intelligence Center (CIE). Also present was General Joao Baptista Figueiredo, Chief of the Brazilian National Intelligence Service (SNI).

3. General Milton, who did most of the talking, outlined the work of the CIE against the internal subversive target during the administration of former President Emilio Garrastazu Médici. He emphasized that Brazil cannot ignore the subversive and terrorist threat, and he said that extra-legal methods should continue to be employed against dangerous subversives. In this regard, General Milton said that about 104 persons in this category had been summarily executed by the CIE during the past year or so. Figueiredo supported this policy and urged its continuance.

4. The President, who commented on the seriousness and potentially prejudicial aspects of this policy, said that he wanted to ponder the matter during the weekend before arriving at any decision on [\[Page 279\]](#) whether it should continue. On 1 April, President Geisel told General Figueiredo that the policy should continue, but that great care should be taken to make certain that only dangerous subversives were executed. The President and General Figueiredo agreed that when the CIE apprehends a person who might fall into this category, the CIE chief will consult with General Figueiredo, whose approval must be given before the person is executed. The President and General Figueiredo also agreed that the CIE is to devote almost its entire effort to internal subversion, and that the overall CIE effort is to be coordinated by General Figueiredo.

5. [*1 paragraph (12½ lines) not declassified*]

6. A copy of this memorandum is being made available to the Assistant Secretary of State for Inter-American Affairs. [*1½ lines not declassified*] No further distribution is being made.

W.E. Colby

1. Summary: Colby reported that President Geisel planned to continue Médici's policy of using extra legal means against subversives but would limit executions to the most dangerous subversives and terrorists.

Source: Central Intelligence Agency, Office of the Director of Central Intelligence, Job 80M01048A: Subject Files, Box 1, Folder 29: B-10: Brazil. Secret; [*handling restriction not declassified*]. According to a stamped notation, David H. Blee signed for Colby. Drafted by Phillips, [*names not declassified*] on April 9. The line for the concurrence of the Deputy Director for Operations is blank.

↩ https://history.state.gov/historicaldocuments/frus1969-76ve11p2/d99?platform=hootsuite&fbclid=IwAR2ulljggISkAHk6tvDiq5p4Y3QmznVlugKbULm_HSXuhthAaVTay9cbM_Y

RELAÇÕES EXTERIORES DOS ESTADOS UNIDOS, 1969–1976, VOLUME E – 11, PARTE 2, DOCUMENTS ON SOUTH AMERICA, 1973–1976

99. Memorando Do Diretor da Central Intelligence Colby ao Secretário de Estado Kissinger ¹

Washington , 11 de abril de 1974 .

SUJEITO

- Decisão do presidente brasileiro Ernesto Geisel de continuar a execução sumária de subversivos perigosos sob determinadas condições

1. [*1 parágrafo (7 linhas) não desclassificado*]

2. Em 30 de março de 1974, o presidente brasileiro Ernesto Geisel se reuniu com o general Milton Tavares de Souza (denominado General Milton) e o general Confúcio Danton de Paula Avelino, respectivamente os chefes cessantes e entrantes do Centro de Inteligência do Exército (CIE). Presente também o general João Baptista Figueiredo , chefe do Serviço Nacional de Inteligência (SNI).

3. O general Milton, que fez a maior parte do discurso, delineou o trabalho da CIE contra a meta subversiva interna durante a administração do ex-presidente Emilio Garrastazu Médici . Ele enfatizou que o Brasil não pode ignorar a ameaça subversiva e terrorista e disse que métodos extra-legais devem continuar sendo empregados contra subversivos perigosos. A esse respeito, o general Milton disse que cerca de 104 pessoas nessa categoria foram sumariamente executadas pela CIE durante o último ano. Figueiredo apoiou essa política e insistiu em sua continuidade.

4. O presidente, que comentou sobre a gravidade e os aspectos potencialmente prejudiciais desta política, disse que queria refletir sobre o assunto durante o fim de semana antes de chegar a qualquer decisão sobre [\[Página 279\]](#) se ele deve continuar. Em 1º de abril, o Presidente Geisel disse ao General Figueiredo que a política deveria continuar, mas deve-se tomar muito cuidado para garantir que apenas subversivos perigosos sejam executados. O Presidente e o General Figueiredo concordou que, quando a CIE prender uma pessoa que possa se enquadrar nessa categoria, o chefe da CIE consultará o general Figueiredo , cuja aprovação deve ser dada antes da execução da pessoa. O Presidente e o General Figueiredo também concordaram que a CIE deve dedicar quase todo o seu esforço à subversão interna e que o esforço geral da CIE deve ser coordenado pelo General Figueiredo .

5. [*1 parágrafo (12½ linhas) não desclassificado*]

6. Uma cópia deste memorando está sendo disponibilizada ao Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos. [*1½ linhas não desclassificadas*] Nenhuma distribuição adicional está sendo feita.

WE Colby

1. Resumo: Colby informou que o presidente Geisel planejava continuar a política de Médici de usar meios legais extras contra subversivos, mas limitaria as execuções aos subversivos e terroristas mais perigosos.

Fonte: Agência Central de Inteligência, Escritório do Diretor de Central Intelligence, Trabalho 80M01048A: Arquivos de Assunto, Caixa 1, Pasta 29: B – 10: Brasil. Segredo; [*restrição de manipulação não desclassificada*]. De acordo com uma notação carimbada, David H. Blee assinou contrato com Colby . Redigido por Phillips , [*nomes não desclassificados*] em 9 de abril. A linha para a concordância do Vice-Diretor de Operações está em branco.